

Medicina Veterinária

**PRODUÇÃO DE EXTRATOS ETANÓLICOS DE *Bryophyllum daigremontianum*,
Euphorbia tirucalli, *Momordica charantia*, *Handroanthus impetiginosus* e *Pterodon
emarginatus* SOBRE A CITOTOXICIDADE DE CÉLULAS CANCERÍGENAS**

Marina Abreu Silva - 11º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Izadora Machado de Souza - 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Diogo Sena Couto - 5º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Erika Aparecida Oliveira - Doutoranda de Ciências Veterinárias, UFLA/DMV

Wanderley José Mantovani Pereira - Docente UNILAVRAS

Ana Paula Peconick - Docente de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O câncer é uma das doenças mais recorrentes da atualidade, e o seu tratamento é na maioria das vezes agressivo e com diversos efeitos colaterais. Com isso, há uma grande gama de pesquisas em busca de uma terapia mais eficaz, de menor custo e com menos efeitos adversos no combate às células cancerígenas. As plantas medicinais demonstram diversas propriedades terapêuticas, o que é difundido desde os povos antigos. Atualmente, há análises e estudos sobre os compostos bioativos dessas plantas, e sua aplicabilidade no tratamento de tumores. Com o objetivo de testar os efeitos medicinais sobre a citotoxicidade de células cancerígenas, foi realizada a extração alcóolica dos compostos das plantas, : *Bryophyllum daigremontianum* (Aranto), *Euphorbia tirucalli* (Avelós), *Momordica charantia* (Melão de São Caetano), *Handroanthus impetiginosus* (Ipê Roxo) e *Pterodon emarginatus* (Sucupira), cujos efeitos medicinais são descritos na literatura. Esse processo faz parte de um projeto maior, de doutorado da discente Erika Oliveira Aparecida, orientada pela Profª Ana Paula Peconick. Primeiramente, as plantas foram coletadas, sendo o Aranto, a Avelós e o Melão de São Caetano adquiridas no Horto de Plantas Medicinais da Universidade Federal de Lavras (UFLA), o Ipê Roxo adquirido em uma propriedade rural do município e as sementes de Sucupira foram coletadas do Departamento de Ciências Florestais. Foram utilizados 100 gramas de cada planta. As partes aéreas das plantas Aranto, Avelós e Melão de São Caetano foram picadas e colocadas em álcool 92° INMP. A casca do Ipê Roxo, foi desidratada em estufas com circulação de ar forçada a temperatura de 40°C e logo trituradas e colocadas em álcool 92° INMP. As sementes de sucupira foram colocadas diretamente na em álcool 92° INMP. O volume final de cada solução etanólica foi de 1000 ml. As amostras foram sonicadas por 10 minutos, em três intervalos diferentes. Os extratos foram submetidos à rotavaporização para concentrar os extratos e os mesmos foram armazenados para serem testados posteriormente. O projeto ainda está em desenvolvimento e contempla análises diversas.

Palavras-Chave: Câncer, Extrato de plantas, Plantas medicinais.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/F49xkOljUlw>